

Assembleia: PSD viu aprovadas todas as propostas

• Reuniões transmitidas em direto

Foi aprovado por unanimidade, na segunda reunião da Assembleia Municipal (AM) pós eleições, o Regimento daquele órgão que prevê a transmissão em direto das respetivas reuniões, para permitir uma maior aproximação do munícipe aos seus eleitos.

A redação do “ponto prévio à ordem do dia” foi alterada, excluindo-se do tempo destinado à intervenção dos partidos a leitura de louvores, moções e outros documentos suplementares.

Este período servirá apenas para serem introduzidos temas relevantes da sociedade que não

constem da agenda oficial.

O PS, na voz de Luís Leitão, criticou o executivo camarário anterior que enviava frequentemente a documentação, para análise aos membros da Assembleia, com a antecedência de apenas dois dias. Com o novo regimento verifica-se a obrigatoriedade de respeitar pelo menos quatro dias.

A unanimidade conseguida na aprovação do Regimento da AM não se manteve, porém, na eleição dos representantes da Assembleia a alguns conselhos Municipais, CIRA, Congresso e Comissões.

O PS absteve-se na

votação da eleição dos Presidentes de Junta para representarem a AM em alguns órgãos externos.

O Unir para Fazer só viu aprovadas as propostas que também subscreveu.

PSD obteve os votos necessários para serem aprovadas todas as suas propostas.

Eleição de representantes

Para participar no 25º Congresso da Associação dos Municípios Portugueses, foi eleito, por proposta do PSD, subscrita pelo Unir para Fazer, João Braga, presidente

da Junta de S. Salvador, como elemento efetivo e Carlos Rocha, presidente da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, enquanto substituto.

Para a Comissão Intermunicipal da Região de Aveiro, (CIRA), foram eleitos, por unanimidade, Pedro Novo (PSD), Pedro Graça (UPF), Pedro Martins (PS), André Guimarães (PSD), como efetivos e como suplentes, Ana Simões (UPF) e Sara Pinho (PS).

Para o Conselho Municipal de Educação, foi eleito Carlos António Rocha, Presidente da Gafanha (PSD), por proposta do PSD. Apesar de Pinto



Assembleia decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal de Ílhavo

Reis (UPF) ter proposto João Braga(UPF), presidente de Junta de S. Salvador, que, por ser professor, se adequava ao cargo. Flor Agostinho (PSD) considerou que essa não é uma mais valia para aquela função, dando a sua preferência ao presidente da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré.

O representante dos presidentes de Junta eleito para a Comissão Municipal de Proteção Civil foi Augusto Rocha da Gafanha da Encarnação (PSD), mais uma vez por proposta do PSD que a justificou, pela centralidade desta freguesia e

ser a que “convive com os maiores riscos, tem o mar, a floresta, tem a ria”. O UPF, que havia proposto João Braga, contestou todas essas afirmações.

Para o Conselho Municipal de Juventude foram eleitos, por unanimidade, André Guimarães (PSD), Cláudia Reigota (UPF), Diana Gandarinho (PS) e Sérgio Louro (Chega).

No Conselho da Comunidade do ACEs do Baixo Vouga, a AM será representada por Paulo Santos, presidente da Assembleia Municipal, por proposta do PSD, subscrita por todos os outros partidos.

Ações para envelhecer no futuro

A Câmara Municipal de Ílhavo criou o Laboratório do Envelhecimento, onde podem ser desenvolvidos projetos de investigação no campo do envelhecimento, para além da criação artística.

Situado na antiga Unidade de Surdos de Ílhavo, no Beco Ferreira Gordo, ao lado da EB1 de Ílhavo, o Laboratório do Envelhecimento já teve atividades desde que abriu, como foi o caso de uma visita ao espaço e uma sessão de trabalho com técnicos da área do envelhecimento ou de uma ação de formação individualizada, para ajudar os mais velhos a darem os primeiros passos na in-

ternet.

Para os próximos dois meses, o Laboratório do Envelhecimento desafia instituições, universidades, empresas e a comunidade a participar no 'Laboratório em Construção', partilhando ideias para o desenvolvimento de ações de curto, médio e longo prazo, em torno de três pontos fundamentais. A criação, o conhecimento e a investigação.

A inauguração oficial do Laboratório do Envelhecimento vai ter lugar em janeiro de 2022.

A Câmara Municipal, através do Núcleo da Maior Idade e Envelhecimento Ativo, e, em parceria com o Programa



Antiga Unidade de Surdos de Ílhavo é onde vai ficar o laboratório

Nacional de Capacitação Digital Para Adultos, vai desenvolver uma ação de formação gratuita para os mais velhos, inserida no âmbito do programa nacional "Eu Sou Digital", que tem como objetivo capacitar um milhão de portugueses para combater a infoexclusão.

'Programa Vocação' de regresso

Já os mais novos, viram durante a última semana serem aprovadas as normas de participação do 'Programa Vocação 2022'. Esta ação é dirigida a jovens estudantes, entre os 14 e os 25 anos, que residam ou estudem

em Ílhavo.

Foram disponibilizadas 66 vagas, repartidas em três turnos, de três meses cada. De janeiro a março, de abril a junho e de outubro a dezembro.

No final, será atribuída uma bolsa de 225 euros e um certificado de participação.

O 'Programa Vocação' tem como objetivo contribuir para a formação da personalidade dos mais jovens, aumentando a sua autoconfiança e estimulando as suas capacidades de organização, de trabalho em equipa e de entreajuda.

As inscrições para o primeiro turno terminam no dia 17 de dezembro.

Filme ilhavense premiado

A curta-metragem "Visões Insulares", realizada por João Garcia Neto no âmbito da Maior Idade, numa produção da Câmara Municipal, foi distinguida no Festival Internacional de Cinema na Noruega com uma Menção Honrosa.

A este Festival Internacional de Cinema concorreram 58 curtas-metragens, de vários países do mundo, que foram avaliadas por um júri constituído por especialistas do Reino Unido, Croácia e República Checa.

A cerimónia de atribuição de prémios decorreu na cidade de Tromsø, no dia 12, onde o júri destacou o “poder de resi-

liência e imaginação” da curta-metragem protagonizada por quatro atrizes da Maior Idade de Ílhavo: "Da primeira à última cena, este belo retrato de quatro mulheres, que concretizam as suas rotinas diárias, conseguindo representar com uma observação íntima, porém delicada, como a solidão afeta todas as personagens, muitas vezes trazendo consigo tristeza e confusão. A curta-metragem consegue refletir o poder de resiliência e imaginação".

“Visões Insulares” foca a rotina diária de mulheres de Ílhavo que se vêm perturbadas pela pandemia.

FOTO: CMI